

**RESUMO:** O ambulatório de artrite reumatoide (AR) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, centro de referência para o tratamento da doença no Rio Grande do Sul, acompanha os pacientes portadores de AR de maneira continuada. Além do uso de medicamentos já estabelecidos no manejo da doença há muitos anos, o tratamento da artrite reumatoide atualmente oferecido pelo serviço de reumatologia do HCPA consiste também no uso de terapia imunobiológica, que tem se mostrado muito eficaz nos pacientes com resposta não satisfatória aos tratamentos tradicionais. A fim de tornar mais integral o cuidado assistencial prestado por professores, contratados, residentes e outros profissionais da saúde, o ambulatório ainda dispõe da ajuda de acadêmicos e doutorandos da Faculdade de Medicina da UFRGS, que participam como extensionistas. A função do extensionista envolve o auxílio aos médicos residentes durante as consultas, realizando o cálculo de um índice de atividade de doença, o DAS28 (disease activity score – 28 joints) e uma escala de avaliação de capacidade funcional, o HAQ (health assessment questionnaire). O extensionista informa os dados calculados à equipe, que então os utiliza para estimar o risco de complicações futuras da doença e para avaliar a necessidade de mudar a terapêutica do paciente ou não. Ainda, também é função do extensionista esclarecer o paciente sobre a sua doença e as suas possíveis complicações, explicar-lhe a importância do seu tratamento e fornecer-lhe informações sobre hábitos de vida saudáveis. Após a consulta, o extensionista deve anotar em uma planilha os medicamentos utilizados pelo paciente, seus exames laboratoriais recentes e os cálculos de atividade de doença. As planilhas são arquivadas em pastas, e os dados ficam disponíveis para utilização em pesquisas que visam aprimorar o tratamento da artrite reumatoide. Visando a um acesso mais prático a esses dados, alguns extensionistas foram selecionados para também colaborar em um projeto, já em andamento. Este projeto tem como objetivo transferir as informações obtidas pelos estudantes durante as consultas para um programa de computador. Além do fácil acesso, o projeto também tem como propósito integrar ainda mais o serviço às novas tecnologias disponíveis, com um viés ecológico, uma vez que se almeja substituir o uso de folhas de papel.